

Mulher ...

Do nome que idolato ...

16-1-33
X
Lacrimante, minha triste alma despetada
Embragada na lida felicidade -
Ardente desejo de escrava liberta.

Passam-se os encantos, a vida, a mocidade
Iluminados em esplendidos lunas,
Que pareciam durar pela subtil eternidade

São sopros celestes de languidos perfumes,
Que se perdem como chamas de fogueiras -
Buzas, em duros lábios e fios queixim

E nós nos embalsamos em visões pagetinas
Amando a vida, as ilusões e a esperança -
Sombas de venturas que passam ligeiras.

E o homem, jamais, estes prazeres alcança.
E, porém, sublime se escravo deste mito
Esperando o grande riso e a lida banança.

Bilha a salvação, firme como o granito,
Imensa de luz e armada de coragem

(cont.)

16-1-33
X
Bhegath colenta de divinos banquetes!
Este anjo é a mulher - de poder infinito!...